Anno de 1839. Quarta Feira — **30 de Outubro.** — **Numero 237.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Outubro. 29.
Londres....... 38 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO — Moedas de 6$400 rs.,	Velhas	14$900	a	15$100
„ Ditas „ „	Novas	14$700	a	14$900
„ Ditas de 4$000 rs.,		8$000	a	8$200
PRATA — Patacões Brazileiros		1$500	a	1$520
„ Pezos Columnarios		1$500	a	1$520
„ Ditos Mexicanos		1$500	a	1$510

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

28 Segunda	✱ S. Simão e Judas Thadeo.	
29 Terça	S. Feliciano M.	Relação, e Aud. do J. de D. da 1. vara de manhã
30 Quarta	S. Serapião B. C.	Sessão da Thez. Audiencia do J. de D. da 2. v. de
31 Quinta	S. Quintino M.	Rel., e aud. do J. de D. da 2. v.
1. Sexta	✱ Festa de todas os Santos	
2 Sabbado	Commemoração dos Defuntos.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
3 Domingo	S. Malaquias B.	

Mare cheia para o dia 30 de Outubro.

As 11 horas e 42 minutos da tarde — As 11 horas e 6 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24.

Officio — Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda, para mandar pagar a Manoel Francisco Soldado invalido adddido ao 3. Batalhão de Artilheria os vencimentos que lhe competirem, e que deixou de perceber.

Dito — Ao Prefeito da Comarca, para recommendar ao Sub-Prefeito de Olinda, que dé as necesarias providencias para que não seja deteriorada a obra que se fez ultimamente no arrombo do Atterro dos Arrombados, para o que devera' conservar uma Guarda no dito lugar.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante da Ilha de Fernando para fazer regressar o deportado da Provincia da Bahia Victoriano Rodrigues de Souza conforme requesita o Exm. Presidente daquella Provincia, em consequencia de ter o Regente em Nome do Imperador mandado pol-o em liberdade.

Dito — Ao Inspector Geral das obras publicas para mandar construir de novo a ponte que dá entrada para a Fortaleza do Brum, visto estar em completo estado de ruina.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras publicas, enviando-lhe dous documentos da despeza feita com as gratificações dos Trabalhadores engajados em differentes officios, afim de que mande saptisfaser a importancia da mesma despeza

Dito — A Camara Municipal de Santo Antão, approvando a arrematação dos contractos da aferição dos pesos e medidas por 15 U000 reis; da balança do Assucar por 55U500, das medidas da feira por 74U500, e do Imposto sobre os mascastes e boceteiras por 80U000 reis

Dito — Ao Presidente da Camara Municipal do Bonito, approvando a nomeação que fez do Cidadão Candido Jose da Silveira para reger a Cadeira de primeiras Lettras daquella Villa em quanto não for legalmente provida.

Dito — Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes communicando-lhe o conteudo no officio supra.

Igual communicação foi feita ao Director do Liceo

Portaria — Ao Director interino do Arsenal de Guerra para fornecer ao Commandante da Companhia de Operarios engajados, quatro espadas e igual numero de cinturões ou talabartes.

Officio — Ao Commandante da Companhia de Operarios engajados, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Portaria — Nomeando ao Cidadão Jose Feijó de Mello para o Cargo de Sub-Prefeito da Freguezia da Escada termo da Comarca de Santo Antão.

Officio — Ao Prefeito da Comarca de Santo Antão, communicando-lhe a nomeação supra, e enviando-lhe, o Titulo do Nomeado, afim de fazer entrar logo em exercicio.

Dia 25.

Officio — Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes. ordenando-lhe que mande entregar ao Commandante Geral do Corpo de Policia, o producto dos 25 Cavallos que forão arrematados perante a mesma Thezouraria, e pertencentes ao dito Corpo, afim de ser applicado a compra de outros

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito — Ao Coronel Chefe da Legião da Guarda Nacional de Garanhuns, respondendo-lhe que brevemente serão nomeados os Instructores para os Corpos da mesma Legião conforme requesita em seu officio de 3 de Setembro p.p.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

EXPEDIENTE DO DIA 10.

Officio-A Samuel & Phillips, de Londres, enviando-lhes huma Letra de Ls. 1:000, 0, 0, a 90 d/v para pagamento não só do saldo da C/C extrahida té o fim de Julho, como dos juros accrescidos, exigindo a conta do que se restar para final liquidação, e agradecendo-lhes a promptidão com que se houverão na prestação das quantias pedidas, esperando que se não escuzarão de outras incumbencias que forem de mister.

Portaria-O Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes responde ao officio do Snr. Collector do Municipio de Nazareth de 4 do corrente com o voto Fiscal que por copia transmitte ao mesmo Snr. Collector para sua intelligencia e execução, determinando-lhe outro sim que no tempo legal proceda ao lançamento da Decima sob sua stricta responsabelidade, sem que o escuze qualquer pretexto de ignorancia, por quanto sobre ser inadmessivel e illicito semelhante pretexto, he desairoso ao Empregado Publico allegar a ignorancia das funções do seo cargo, huma vez que se encarregue delle e o está servindo.

DIA 11.

Officio-Ao Illm. Inspector da Thezouraria da Provincia, remettendo-lhe a conta dos vencimentos que competem ao Cidadão Joze Pedro Vellozo da Silveira, pelo tempo que servio como Deputado Provincial durante as duas ultimas Sessões, e communicando-lhe que estão expedidas as convenientes ordens, para que ao Thezoureiro da sua Repartição se entregue a importancia dos mesmos vencimentos em satisfação ao seo officio de 2 do corrente

Portaria.-Ao Thezoureiro das Rendas Provinciaes ordenando que entregue ao Thezoureiro da Thezouraria da Provincia a quantia de 339$200 rs que como Deputado Provincial venceo o Cidadão Joze Pedro Velloso da Silveira durante as duas ultimas Sessões, e que offereceo ao Exm Presidente para a amortização da divida externa do Imperio.

Officio-Ao Commandante Geral do Corpo de Policia exigindo com urgencia a relação dos 27 Cavallos da Companhia de Cavallaria do mesmo Corpo que tem de ser arrematados em hasta publica perante a Thezouraria, conforme as ordens do Exm Presidente, e communicando-lhe ter fixado o dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde para a sua arrematação, a fim de os mandar apresentar no predito dia, e hora defronte da caza de sua residencia, rua d'Aurora.

DIA 14.

Officio-Ao Exm. Presidente da Provincia, informando sobre o requerimento que devolveo do Bacharel Henrique Felix de Dacia, Juiz de Direito do Civel da Comarca de Garanhuns

Portaria-Ao Collector do Municipio de Olinda, remettendo-lhe por copia o officio do Exm. Presidente de 12 do corrente, á respeito da nova dezignação e demarcação dos lugares do sobredito Municipio em que se deve lançar e cobrar a Decima dos predios urbanos no corrente anno financeiro, e ordenando-lhe que dé a devida execução a predita ordem.

Officio-Ao Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes transmittindo-lhe por copia para sua intelligencia, o officio do Exm. Presidente de 12 do corrente, em o qual partecipa que expedira a conveniente ordem para que a Meza do Consulado entregue por inteiro a importancia das Taxas da inspecção do assucar, e algodão ao Thezoureiro de sua Repartição, é no fim do mez a esta Thezouraria a conta das despezas.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAÕ.

SESSAÕ DO DIA 29 DE OUTUBRO.

Os Embargos oppostos por a Camara Municipal desta Cidade ao Accordão contra ella profeirida na Cauza de Appellação Crime em que lhe hé parte Antonio Pedro Rodrigues Guimaraens; se não tomou delles conhecimento na forma do art. 81 do Regulamento das Rellações; Escrivão Chaves.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

— A Pauta he a mesma do n. 231.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do n. 232.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 27.

Illm. e Exm. Snr.—Partecipo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta Secretaria consta unicamente que fora prezo ontem a minha ordem pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio o pardo, Epifanio Ferreira da Ressurreição, por se achar pronunciado pela 2. Vara do Juizo Criminal d'esta Cidade, o qual teve competente destino; e que no dia 17 do corrente mez no Engenho do Amparo, Freguezia de Itamaracá, brigarão os pretos Joze Sobre, escravo do Dezembargador Maciel Monteiro, e Caetano, escravo de Francisco Xavier Cabral, e ferirão-se mutuamente, ficando este gravemente offendido, de que ainda se não acha restabelecido; e que a tudo isso se procedera nos termos da Lei.

DIA 21.

Illm. e Exm. Snr—Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Bernardo Braz dos Santos, e Braz d Abreo, pardos, pelo Commissario de Policia do districto de Fora de Portas, este por ser encontrado depois de meia noite em um quintal, e não ser de boa vida, e aquelle por estar tarde da noite á dormir na rua; Marcianno do Espirito Santo Junior, tambem pardo, pelo meo Ordenança por não querer entregar hum pão, com o qual estava armado; Manoel Pedro do Nascimento, branco, por outro soldado por lhe ser apprehendido um canivete, estando em desordem com outro; e Torcato, preto, escravo de Estevão Cavalcante, pelo Sub-P. da Boa-vista por desordem.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

DIA 29.

Illm. e Exm. Snr.—Partecipo á V. Exc., que forão prezos hontem a minha ordem, e tiverão hoje destino: Joaquim Manoel do Nascimento, preto, e Carl Christian Isendor, Almão, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio; o 1. por ter ido depois de meia noite á pedrejar a um soldado da Companhia d'Artifices, e o 2. á requerimento do sugeito, que o engajara á seo servi o: Francisco de Freitas Gamboa. Emprezario do Theatro pelo mesmo Sub-Prefeito, d ordem minha, por não ter cumprido na representação de hontem o que promettera em seu annuncio, contravindo assim o Art 1. do Regulamento, que ultimamente lhe foi dado por esta Prefeitura; Maria, preta, escrava d'outra Roza da Costa, pela 1. patrulha do Carmo, por suspeita de estar fugida; e Lourenco, pardo, escravo de João Baptista, pelo Sub-Prefeito da Boavista por lhe ser apprehendido um canivete, indo elle pela estrada do Manguinho tarde da noite.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Não tendo comparecido ás revistas geraes que se fizerão dos expostos nos dias 1. de Setembro, e Outubro corrente os expostos abaixo declarados, que se achão entregues a diversas pessoas, manda a Administração dos Estabelecimentos de Caridade pelo presente fazer a chamada nominal não só dos mesmos expostos, como das pessoas a quem elles estão entregues, afim de comparecerem na respectiva casa, no 1. do futuro mez de Novembro as 9 horas da manhãa, sob pena de uzar dos meios que faculta a Lei.

Antonio, entregue a Filicianna Maria do Carmo.

Alexandrino, dito a Delfina Roza do Amor Divino.

Benedicto, dito a Joanna Virissima.

Jacob, dito a Leonarda Roza.

Jorge de Jezus, dito a Anna Francisca de Araujo Gondim.

Leandro, dito a Antonio Rodrigues Samico.

Sancho, dito a Theresa Perpetua de Jezus.

João, dito a Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.

Antonio, dito a Antonia Joaquina do Sacramento.

Gonzaga, dito a Vicente Ferreira de Araujo.

Bonifacio, dito a Joaquim Rodrigues Pinheiro.

Speridião, dito a Francisca Joaquina.

Ivo, dito a Ignacia Maria do Nascimento.

Jovino, dito a Joaquina Barboza.

Benedicto, dito a Maria do O'.

Claudina, dito a Angelica Filicia.

Joanna, dito a Candida Roza.

Carlota, dito a Manoel Joze da Paz.

Maria, dito a Joze Tavares de Souza.

Alixandrina, dito a Joze Antonio do Rego.

Roza, dito a Antonio Fernandes Vellozo.

Senhorinha, dito a Antonio Jose Coelho de Lima.

Joanna, dito a Maria Francisca Tavares.

Henriqueta, dito a Francisco Martins de Lemos

Martha, dito a dito.

Romana, dito a Maria Laura d'Araujo Gondim.

Joaquina, dito a Manoel Francisco Duarte.

Joanna, dito ao Reverendo João Rodrigues de Araujo.

Maria do Espirito Santo, dito a Gaspar de Menezes de Vasconcellos Drumond.

Salla das Sessões da Adminitração dos Estabelecimentos de Caridade 21 de Outubro de 1839.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem mais der as rendas do sobrado e 8 lojas da caza que outr'ora foi occupada pelos expostos, e bem assim as da casa n. 3 na rua de S. Joze e 114 na do Amorim: as pessoas que as quizerem arrematar poderão comparecer no Grande Hospital desta Cidade no dia 31 do corrente mez as 4 horas da tarde com seos fiadores.

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade 29 de Outubro de 1839. J. M. da Cruz.
Escripturario.

ANNUNCIO.

O Commandante da Companhia de Operarios, de Ordem de S. Ex o Snr. Presidente da Provincia; convida aos Srs. Boticarios que queirão fernecer de remedios os doentes da dita Companhia, a comparecerem no Arsenal de Marinha, no dia 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa, prevenindo-se porem, que será admittido aquelle que por menos fizer o dito fornecimento.

NOTICIAS PROVINCIAES.

O patacho Affonso I, entrado hontem do Rio Grande donde sahio no dia 30 do passado, não traz noticia alguma de interesse.

A leitura das noticias que abaixo transcrevemos de um encontro das forças legaes com as dos rebeldes, na provincia de Santa Catharina, o bom exito que coroou os esforços dos soldados do imperio, confirmão as esperanças que temos de ver dentro de pouco tempo restaurada a autoridade da lei em toda aquella Provincia, e nos asségurão que no dia em que as armas do imperio obtiverem meios de attacar a Laguna, serão repellidos esses que a occupão.

Santa Catharina, 30 de setembro.

Ao amanhecer do dia 28 passou huma força nossa, ao mando do tenente coronel Fernandes, para o sul do rio Maciambú: á 1 hora Mariath entrou no rio com os lachões para proteger a passagem da tropa. Esta, havendo passado, seguio ao centro do campo a hum lugar denominado Chapeo de Sol, onde tinhão os rebeldes o seu acampamento, e dando-lhes de subito, fugirão todos deixando armamentos, munições, farinha, feijão, aguardente, roupa, etc Depois de haver consentido que os soldados carregassem tudo o que quisessem, mandou o tenente coronel lançar fogo ao resto. Mariath tomou no rio vinte e tantas lanchas e canoas, com alguma porção de taboado, e fez fogo a huma partida que vinha da Vinheira pela praia.

Hontem 29 estavão todos de volta no Morro dos Cavallos.

(Extracto de cartas particures).
(Do Jornal do Com de 12 do corrente.)

Chibantismo ou destampatorio do Sr. Ministro da Fazenda.

Temos assignado, como defeitos carateristicos do actual Ministerio; primeiro -- paixão extremosa pelo Papel Moeda; segundo, sêr muito caro, a ponto de o não saciar a quantia de 9 000 contos de reis!!! força é acrescentar inda mais um defeito. Entendem nossos Ministros que devem mandar, e a Camara dos Deputados obedecer; e ao mais leve aspecto de exhitação da parte d'esta, ou de silencio, filho de magoâdas reflexões sobre nossas desventuradas cousas, é um attentado que exprobra logo aos Representantes da Nação. A Camara dos Deputados está inda estupefacta pela maneira desabrida com que foi tratada na sessão de Sabbado 28 do mez p. p pelo Sr. Ministro actual da Fazenda, por antenomasia o Law Brasileiro.

Fallára largamente o Sr. Deputado Carneiro de Campos sobre o Credito, e, tendo sido já discutida esta materia 5 ou 6 dias, parecia chegada a occasião de sêr votada. No acto offerecer o Presidente á votação a Proposta do Governo, levanta-se o Sr. Ministro da Fazenda, e raivoso investe á Camara arguindo-a de fazer uma guerra de emboscado, para esmagar o Ministerio, interpretanda assim o silencio de alguns Deputados!!!... Até que ponto tem chegado a ousadia do Sr. Manoel Alves, que se arroja a insultar, tão descomedidamente, a Camara dos Deputados!!! --Guerra de emboscada!!!.. Esta expressão importa a mais pesada injuria á Camara Temporaria; inda outro Ministro, nem o mesmo celebrado marujo Tristão Pio dos Santos, ultrajou tanto a Representacão Nacional!! Emboscada, suppõe, em quem a faz, animo não só hostil e aleivoso, mas baixo, cobarde e atraiçoado; e tal tratamento merece a Camara dos Deputados, que tão forte apoio tem prestado ao Governo, inda mesmo que d'elle faça parte o Sr. Manoel Alves Branco?!...

Corre nos circulos melhor informados, d'esta Capital, que o Ministerio actual pretende obter maioria por força, por ameaças, e não por convicção de sua acertada politica; e esta é a razão a que attribuem o não se haver elle ainda explicado sobre a marcha que pretende seguir E' risivel ouvir-se aos agentes de alguns dos Ministros, que os Deputados não podem negar o seu voto ás Propostas da Administração, que os que a tanto se abalancarem ficarão perdidos na opinião do Paiz, que serão impreterivelmente excluidos nas Eleições; que cegueira! E' com taes ameaças que se ham-de convencer os actuaes Representantes da Nação, -- de que devem dar 9 000 contos ao Governo?!

Srs. Ministros de Estado, o 'Instincto' não hostilisa a VV. EExcs. em uma ou outra censura; o seu intuito é esclarecel-os, chamal-os a senda da razão e da verdade, convencel-os de que estam em erro, e de que muito importa arripiar carreira. E mui difficil desacreditar um Corpo Legislativo, em luta que o Governo provoca, quando recêa que não obterá os 9:000 contos de reis!!! empregando, como argumento mais valioso -- o de que a Camara faz guerra de emboscada.' Saibam VV. EExcs. que a conceção de Creditos supplementares é na maior parte, fundada na confiança que merecem os Ministros; mostrem-se dignos d'ella, e não menosprezem um ramo do Podêr Legislativo; o tempo dos valentões é passado....

(O Instincto)

Carapuceiro

Resposta de Sempronio a seu Amigo Papirio do Diario de Pernambuco N. 229.

Sempre que as minhas humildes opiniões forem combatidas com a decencia, delicadeza, e urbanidade, com que te hás portado, meu Papirio, para comigo, não desampararei o campo da polemica, em quanto me não convencerem do erro, falsidade, ou absurdo das minhas ideias. Dest'arte he, que devem questionar os homens bem educados, e não pôr de parte o assumpto, e passar a personalidades, a doestos &c. com grave offensa não menos das regras da Dialectica, que da moral publica. Nesta nossa disputa só tenho em vista o amor da verdade: do mesmo sentimento te concidero possuido; e assim ao menos por esta vez, e da minha parte não abraçarei o alias mui acertado concelho de J. J. Rousseau « Ne disputez jamais, car on éclaire par la dispute ni soi, ni les autres. »

Basta de proemio: passemos á materia A trez pontos cardeaes reduzirei os teus ultimos argumentos, e vem a ser; 1º que as gazetas religiosas pouco, ou nada de proveito podem causar a Religião, e á Moral: 2º Que a corrupção do Clero Brazileiro provem do mesmo Clero, e não da corrupção do seculo, e do pouco apreço, a que o tem reduzido o Governo 3º que a Igreja para corrigir, e curar a corrupção, e immoralidade do seu Clero sempre encontrou remedio nos seus Concilios sem carecer de recorrer aos Poderes politicos. Creio, que combatendo, meu Papirio, com o devido respeito estas tuas propozicões, terei respondido cabalmente a todo o teu Communicado. Peço-te attenção, contando igualmente com a sinceridade de tuas intenções

Confesso, que a primeira, e mais poderosa das instrucções moraes consiste no bom exemplo « Si vis me flere (diz o Mestre Horacio) dolendum est primum ipsi tibi: tunc me tua infortunia dolent »: pelo que a melhor, e mais proveitosa lição, que aos fieis pode dar o Padre he a regularidade de seus costumes mas este principio não tira o valor a os bons escriptos no sentido Religioso. Assim o pensárão esses mesmos Apostolos, de quem dizes com o Abbade Condillac que não erão rhetoricos, nem philosophos. Sim quem nunca deo, nem dará aos fieis iguaes exemplos de virtude, como hum S. Pedro, hum S Jacob, hum S. Paulo? Mas não contentes de viverem irreprehensivel, e sanctamente no meio dos seus discipulos, e das Igrejas, que fundavaõ, não se descuidavaõ de lhes escrever huma, e muitas vezes, confirmando-os na fé, aconselhando-os, reprehendendo-os, &c. &c. Aqui temos pois, que he util, e utilissimo espalhar escriptos em favor da Religião no pensar dos mesmos Apostolos.

Parece-me, meu caro Papirio, que confundes os escriptos polemicos com todo e qualquer escripto religioso. Eu nunca approvarei, que por meio de Periodicos se abra huma contestação theologica sobre os Dogmas, e Mysterios da Religião revelada; que em gazetas se questione a respeito da Trindade, da Incarnação, da Transubstanciação, da Graça, da Predistinação, &c. &c.; pois que taes materias não tem por juiz o juizo privado, se não a auctoridade da Igreja, nossa mãi, e mestra: mas são mui proprios os Periodicos, e grandemente proveitosos para derramar os bons principios da Moral Evangelica, para communicar ao povo os gloriosos feitos da Religião, seus immensos beneficios liberalisados por todo o genero humano, &c.: tal he a tarefa dos bellos Jornaes Francezes o « Magasin Religeux, » o « Chatholico », &c. & Tão convencidos estavaõ desta verdade os Philosophantes do seculo passado, que a sua maior guerra contra a Religião de J. C. foi executada por meio de folhetinhos, de pequenos contos, de novellas, de anecdotas, e de jornaes. Tanto conheçiaõ esses grandes compeões da incredulidade o mal immenso, que podiaõ causar, e effectivamente causáraõ, com essa tactica a sancta Religião de nossos pais! E não será mui proveitoso applicar o contra-veneno pelo mesmo theor, e caminho, por onde aquelles propináraõ a peçonha? Accaso ignoras, meu Papirio, o grande bem ou grande mal, que podem produzir, e tem produzido os Periodicos? Quem, se não estes, abrio os olhos ao incauto Povo a respeito dos especuladores de patriotismo, que aqui eraõ oraculos, e poz em completo discredito os tão apregoados pais da Patria? O nosso Pernambuco de hoje faz já alguma differença do Pernambuco de 21, 32, 21, &c.: já há mais amor á ordem, já não há tanto franchinote, e badameco, que declame, e vozêe contra a Religião e seu culto respeitavel; e tudo isto he devido sem duvida a mais alguma illustração do povo, e esta vai-se effeituando muito principalmente pela lição quasi quotidiana dos bons Periodicos. Logo a propagação destes he mui acertada, e proveitosa.

Passemos ao 2º Ponto, que he o principal de toda a nossa contestação Se tens lido a Historia, meu Papirio, como creio, impossivel he, que á tua penetração haja escapado esta verdade, reconhecida por todos os sabios, e vem a ser; -Que cada seculo tem huma doutrina predominante, que dá huma côr particular a seus uzos, e costumes; e que do espirito, ou influencia de seu seculo poucos, e mui raros homens conseguem triunfar. A curtidade de hum Periodico não me dá ensanchas para, discorrendo pelas idades, mostrar-te em cada seculo esse poderoso principio, que decidio da sua sorte: mas sempre te direi de passagem com o grande Bonald, com Virey, Jeffroy, La Menais, e outros profundos pensadores, que o mundo tem sido feliz, ou desgraçado á proporção, que no animo dos povos tem calado, e predominado as doutrinas d'Epicuro, ou de Platão, que prevalece o sensualismo, ou o espiritualismo.

E quem duvida, que aquella, que foi a doutrina mimosa do seculo passado, infelizmente ainda hoje he o predominante em o nosso Brazil? Ao passo que a Europa culta com o seu prudente Ecletismo tem posto em absoluto desprezo essa Philosophia empyrica, e emminentemente corruptora; em as nossas escollas (proh dolor!) ainda se doutrina a Mocidade por Locke, Condillac, Tracy, &c., ainda se proclama quer em Moral, quer em Politica o celebre principio de utilidade, que de Epycuro passou a Hobbes, deste a Helvecio, e d'Helvecio a o Sr. Jeremias Bentham, inculcado, como unico, e exclusivo movel das acções humanas!!

Se tal he o principio dominante em o nosso Brazil des d'o seculo passado, porque prodigio os seus funestos effeitos só não tocariaõ no Clero? Serão os Padres outros meninos de Babilonia, que mettidos na fornalha accesa sahiraõ illesos do meio das chamas? Fóra mister outro milagre; e J. C. certamente os não prometteo desta ordem á sua Igreja. Quando a corrupção he geral como se pode lancar a culpa sómente a os Padres, filhos do seculo, nelle educados, e saturados de suas maximas, &c. &c.? Confessa meu Papirio, que nesta parte he insustentavel a tua opinião. E se em materia de factos tem toda a valia as auctoridades, citar-te-hei algumas das mais respeitaveis. O mesmo Condillac, que citaste, na sua Historia moderna Liv. 2.º Cap. 1º pag. 171, tractando da relaxação, e immoralidade dos seculos barbaros assim se exprime « Todos os povos conhecidos estavaõ em huma desordem, que custa a descrever.» Não se respeitava a poder algum, eraõ desprezadas as leis; tudo era usurpação, e só se obedecia á força.» E logo adiante acrescenta (Repara bem, meu Papirio) « Injustiça fora exprobrar a o Clero a relaxação, a corrupção dos costumes, a ignorancia, as pretenções, e usurpações; por que seria isto atribuhir « somente » a elle vicios, que eraõ proprios do seu tempo, e que cabiaõ a todas as classes, e profissões. « Só por hum prodigio » seriaõ os Padres preservados do contagio universal; porque se J. C. prometteo, que as portas do inferno não prevaleceriaõ contra a sua Igreja, não prometteo igualmente dar-lhe sempre para a dirigir Ministros illustrados, e virtuosos » Não he tal, e qual a minha humilde opinião?

O sabio, e piedoso Fleury na sua Historia Ecclesiastica Tom. 12 cap. 8 diz ao mesmo proppzito — Como os Padres serião instruidos, e exemplares, se elles pertenciaõ a seculos de tanta ignorancia, e depravação? -- O respeitabilissimo Bossuet na sua Historia das Variações Tomo 1º Cap. 4 responde desta sorte ás increpações de Jurieu -- Que culpa tem a Religião pura do Cordeiro immaculado da corrupção do Clero em os seculos 9º, 10, e 11, etc, tanto mais, quanto tal corrupção provinha dos tempos? Os Padres são homens, e se nascem no meio da depravação, como preservarem-se do contagio? — Parece-me, meu Papirio, que a auctoridade de Condillac, Fleury e Bossuet pode contrapor-se sem escrupulo á do Cardeal de Vitry; alem de que o texto, que deste apontas não destróe a verdade da minha proposição; porque o Clero desses seculos de barbaridade, como já eraõ corrompidos dos maos habitos do seu tempo, serviaõ com os seus maos exemplos para augmentar a relaxação dos leigos. Isto he huma verdade; de maneira que a propozição do mencionado Vitry em nada infirma a verdade da minha; tanto que comparei essa reciprocidade, e transmissão de corrupção a huma roda d'alcatruzes

Continuo pois a sustentar, que a relaxação do nosso Clero proœm da influencia do seculo, e do menos preço, a que o tem reduzido a errada politica dos Governos. Já de muito, que estes entre nós, dominados das doutrinas dos Encyclopedistas, trabalhaõ por secularizar a Religião, o que he fazer-lhe o maior dos males Quem ignora as dispensas feitas pelo Poder temporal em muitos pontos da Disciplina Ecclesiastica? Ajunta a isto a abolição do antiquissimo privilegio do Foro, e isto quando: Quando a Constituição acabava de dar este previlegio aos Senadores Deputados, e Magistrados, a fim de os accumular de conciderações, e respeitos Por via de regra eu detesto as leis excepcionaes; porem se se creou huma em favor destes; porque motivo se revogou a que já existia em beneficio do Clero des de tempo immemorial? E onde, meu Papirio, se tomou tal medida? No Brazil, onde mui facil será ver hum Sacerdote ajoujado em huma corrente, e trabalhando nas obras publicas de parceria com aquelle mesmo que já foi seu escravo!!! « Mihi frigidus horror membra quatit. » Ora dize-me, caro Papirio, será possivel, que tal disposição não faça: que os Padres entre nós percaõ muito, e muito da for a moral?

Os Parochos eraõ da nomeação dos Bispos; e esta medida fundava-se em rasão; e muito convinha a o Governo da Igreja; porque rigorosamente o Bispo he o Vigario geral da sua Diocese, não sendo os Parochos, se não seus Condjutores. Hoje porem por esse pestifero espirito de secularisar a Religião o Bispo apenas tem a appresentação dos concurrentes: quem faz a escolha do mais digno Sacerdote dos propostos, não he o Chefe dos Sacerdotes, não he o Ungido do Snr., não he o Principe da Igreja, he huma auctoridade inteiramente leiga; he o Presidene da Provincia!!! Não sei como se não ordenou que em paga desta anomalia coubesse ao Bispo a nomeação v. g. dos Commandantes das G. N.

Em nenhum paiz, já não digo Catholico Romano, senão meramente Christão, os Padres foraõ, e são concideradós Juizes criminaes; porque taes funcções lhes são vedadas pelos Canones da Igreja, nem se compadecem com o espirito de doçura, e mansidão, que lhes ordenou o Divino Mestre « Discite a me quia mittis sum et humilis corde. » Mas no Brazil há huma lei, que manda ao Padre sob taes, e taes penas sentencear a prizão, a degredo, e até a morte a seus proprios filhos; porque todos os fieis o são dos Sacerdotes em J. C. e d'alli lhes vem o nome de Padres!!!

Abre, meu Papirio, abre a Lei das Guardas Nacionaes, e nella encontrarás huma disposição, que bem mostra o menos preço, a que se há reduzido entre nós a Religião, e vem a ser; permittir ao Clerigo o alistar-se nesses Corpos! E como bem póde haver Padre tão eminentemente esganarello, bandalho, e sem vergonha, que queira prevalecer-se da permissão da lei; ainda poderemos ver algum Reverendo em Christo, hoje no Altar, e amanhã enfiado na farda, armado d espingarda, talvez reboleando-se, e pinoteando, co-

mo ballia, ou de canana, e espadagão á cinta para maior gloria de Deos, e edificação dos fieis! Sabes, que até nos Pajzes Protestantes guarda-se religiosamente o dia de Domingo por ser consagrado ao Snr. por preceito Divino: mas entre nós esse he o dia marcado para os exercicios corporaes, e afanosos das G. Nacionaes!

Todas estas cousas juntas ao abandono, a que tem reduzido os Governos os estudos theologicos, e Ecclesiasticos, e por outra parte as doutrinas philosophantes derramadas á larga mão por tantos livrinhos, folhetos, e livrecos não serão sobejos elementos para o desapreço do Clero Brazileiro, e conseguintemente para a sua relaxação? Peza-me, que a estreiteza deste Periodico me não deixe extender, como desejára, e o requer o assumpto: e por isso pejo-te venia, meu Papirio, para responder ao 3.º Ponto em o Numero seguinte.

(Extractos dos Periodicos)

Montevideo, 12 de setembro.

Despacho official do Bloqueio.

O general Lavalle desembarcou no dia 5 do corrente em Landa, á frente do seu exercito. A guarnição de Landa declarou-se em seu favor. A divisão Entre Riana que se achava em Gualeguaychu seguio o exemplo da de Landa Os patriotas de Entre-Rios porerão á desposicão do general Lavalle 2,000 cavallos. Os libertadores tem as suas remontas completas e estão em marcha.

(L'Echo).

— O Coronel Silva escreve de S. Carlos ao ministro da guerra, com data de 9 do corrente, que se poz em marcha naquelle mesmo dia para se reunir ao exercito, á testa de 400 homens bem armados e fardados.

(Id.)

Escrevem-nos da Colonia o seguinte:

6 de setembro de 1839.

No dia 2 deste mez sahio de Martin Garcia a legião libertadora em 2 divisões. A primeira ao mando do coronel Olavaria, embarcou-se pela manhã em cinco balandras, e a segunda sahia de tarde a bordo da Bordeluises, Vigilante e mais duas embarcacões francezas, acompanhadas da escuna Balan, que leva o seu parque.

A primeira divisão, composta de 275 homens, desembarcou no dia 3 de manhã no porto de Landas, onde montou a cavallo, sendo o seu objecto ajuntar cavallos para as duas divisões.

A segunda divisão, composta de 700 homens, ao mando de Lavalle desembarcou no dia 5 no porto de D. Bazilio.

No dia 6 chegou a noticia á ilha de haverem todos montado a cavallo e de terem marchado sobre Gualeguaychu.

Todos os vasos que servirão para a expedição devião guanecer o Uruguay para impedir a volta do exercito de Urquiza á Entre Rios. Diz-se que outros vasos francezes havião-se dirigido ao Paraná para impedir a passagem de for as de Buenos-Ayres.

A legião libertadora se compoem de 5 esquadões commandada como segue:

O esquadrão Sagrado, commandado por A Vega, composto do chefe e officiaes: Mazá por Puirredon, Cullen por Villela. Libertad por Montoro; Buenos-Ayres por Baltaz Hornos. A escolta provisoria, composta de 80 homens de infanteria, he commandada, segundo se crê, por Pedro Jose Dias: Chilabert he chefe do estado maior.

Lavalle não fez nem fara' promoção alguma, e todos vão com esta condição

O exercito entre riano invasor se compõe, conforme as noticias dos seus partidarios, de 1,500 homens Entre-rianos ao mando de Urquiza como general em chefe, de 100 Guaycurus ao mando de Rana, e principalmente de 600 Orientaes ao mando de Lavalleja e de Servando Gomes. A infanteria he commandada por Garzon. Diz-se que muitos Entre-rianos desertarão roubando fazendas.

O unico homem de prestigio que se salvou da gente de Doroteo Velez foi o tenente coronel D. Thomaz Gomez, que passou alem do Rio Negro, com outros subalternos.

A guerrilha deste departamento, composta de 50 homens retirou-se para a serra de Mal-Abrigo, por onde se dirigio Baer com a infanteria que mandou o nosso governo para ver se a pode desalojar

(Constitucional.)

— 17 de setembro.

A manhã se reunira' a legião argentina, commandada pelo digno general Rodrigues.

— O Paquete inglez chegou esta manhã do Rio de Janeiro: mas como partio da Europa antes do D'Assas não traz noticia alguma moderna.

— Buenos-Ayres — Ainda mais prisões e novas crueldades. M. Alibert, Americano do Norte, escapou de ser huma das victimas: mas o seu consul o reclamou com energia, e conseguio arrancal-o ao despota. Este, comtudo, não largou a sua presa se não com a clausula de que a curveta americana que trouxera Mr. Alibert o transportaria directamente para hum dos portos da America do Norte, e que durante a sua estada a qui não poderia communicar-se, debaixo de qualquer pretexto, com a cidade.

Enganado por seus espiões, que se tinha conseguido illudir, Rosas esperava o general Lavale ao norte da cidade, e tinha feito começar alguns trabalhos de defeza no raio da Recolhetta. A noticia do desembarque em Entre-Rios aterrou-o. Oribe vai p r se em marcha, mas em vez dos promettidos 2,000 homems, Rosas sò lhe deu 500, que a nossa brava marinha a guarda no Paraná.

— Algumas tropas se concentrarão por S. Nicolao. Pacheco he o commandante dellas.

(L'Echo.)

18 de setembro.

S. Ex. o general em chefe, em officio de 16 do corrente, diz que, no dia anterior fora enformado pelo Sr. coronel Mendonza de que huma forca as ordens de Lavalleja se dirigia para o passo do Polaucos do Yi. O indicado coronel passou o rio e acha-se situado entre Castro e a barra do Sarandi. Que hoje se tem deixado ver algumas partidas sobre os oiteiros, defronte do passo do Durazno, e por seus movimento infere que o resto do exercito está acampado no arroio da chacara do Galvão. Que o corpo principal do exercito vai começar as suas manobras, e que espera que ellas terão o resultado de salvar a patria de hum só golpe.

(Constitucional).

Extracto de huma carta de pessoa de credito.

Costa do Yi, 16 de setembro de 839

No dia 14, pelas 3 horas da tarde, cheguei ao quartel general no momento em que o corpo principal estava formado para a revista acompanhei a S. Ex, e tive o prazer de ver 2,500 homens bem armados, fardados e montados, possuidos de hum enthusiasmo extraordinario Faltava a divisão do coronel Mendonza, que estava em Tejera com 800 homens. O general Medina que deve ter tambem de 800 para cima; Fortunato que traz mais de 400; Blanco que persegue o inimigo não sei que força tem e outras muitas partidas destacadas; de modo que o exercito de certo será de mais de 4,000 homens.

Por aviso do commandante militar de Canciones. D. Cornelio Cantera, sabe-se que havia entrado em S. José o coronel Garcia com 200 homens, e que estava tranquillo Esta noticia he confirmada por hum passageiro apresentado hoje na intendencia.

(Constitucional).

Do Jornal do Commercio).

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Achando-se ja vendida a maior parte dos bilhetes da Loteria concedida a favor das obras da Igreja de N. S. do Livramento, o Thezoureiro da mesma partecipa ao respeitavel Publico, que as rodas da dita loteria correrão impreterivelmente no dia 18 do proximo vindouro Novembro.

Bolletim Commercial de Pernambuco.

Este periodico publica-se todas as segundas feiras, e contem os Precos Correntes dos generos de Importação, e Exportação; Fretes; Cambios; huma explicação de todas as dispezas, a que estão sugeitos os navios, e objectos de Commercio; hum rezumo do carregamento das Embarcações entradas, e sahidas; outro dito da Importação, e Exportação mensal da Provincia; uma revista mercantil; e a lista das embarcaçoens surtas no porto. He interessantissimo aos Negociantes, e pessoas, que vivem do Commercio; pois, com elle, poupão-se ao trabalho de dar informações a seus correspondentes. A exactidão dos precos e revista, não pode ser mais perfeita; pois é feita por uma commissão de Negociantes, nomeada pela Sociedade Commercial, sob cujos auspicios se publica. A Belleza do Typo, bondade do papel, e impressão rivalizão com os de qualquer praça; o formato augmentará em proporção das materias. Subscreve-se a trez mil reis por quartel na Praça da Independencia, loja de livros N. 37 e 38, e no mesmo lugar vendem-se os numeros avulsos a 80 reis para os subscriptores, e a 240 rs. para os que o não forem.

THEATRO PUBLICO.

A manhãa quinta feira 31 do corrente, em beneficio do Actor Pedro Baptista de Santa Roza, haverá o seguinte grande Expetaculo- Depois de executada a primeira Overtura (Fradiavolo) principiará o divertimento com o primeiro Acto do Drama em 3 actos inteiramente liberal que se intitula a-Restaura ão de Pernambuco-A nova compo ição de 1837.

No fim da Peça o Beneficiado com a Actriz Maria Joaquina cantarão um dos melhores Duetos; rematando o Expetaculo com a repetição da muito applaudida Farça, representada pela primeira vez nesta emprera, em beneficio de Mr. Gonet, a qual se intitula-Gato por Lebre ou uma por outra.-

N. B. As pessoas que quizerem Bilhetes de Platéa e Camarotes dirijão-se ao mesmo Theatro Assim como convida a toda e qual quer pessoa brancos, e pretos forros, que queirão comparecer na noite do expetaculo para compar aria, dirijão-se hum dia antes para ensaiarem no mesmo Theatro, que serão gratificados com mais generosidade do que costuma pagar a caza.

Avisos Diversos.

☞ Offerece-se para caix iro de rua, e para cobranças uma pessoa de probidade, a qual dá os fiadores que para isso lhe pessaõ; atraz do Corpo Santo á venda do Sr. Lourenço José das Neves.

☞ Quem quizer mandar fazer vestidos de todos os moldes, e qualidades, e por preços mais commodos do que em outra qualquer parte, dirija-se ao primeiro andar do sobrado D. 10 da rua do Nogueira, que ahi achará com quem tratar.

☞ José Gonçalves de Faria faz sciente que os dous pretos africanos por elle annunciados pelo Diario do dia dons do corrente já foraõ entregues ao Sr. José Roberto de Moraes, por ter mostrado serem delle os pretos.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez chegado de pouco tempo para caixeiro de uma venda; quem estiver nas circunstancias annuncie.

☞ Alluga-se na estrada de João de Barros, muito perto da Soledade, huma boa casa nova com 1 grande sala, e 4 quartos e cosinha fora, toda pintada, e envidraçada, muito fresca, com grande quintal ou pequeno citio, boa cacimba d'agoa, e portão ao lado para o serviço da casa, e mais uma cazinha para escravos; que o pertender dirija-se ao mesmo lugar no citio da Capella da Conceição.

☞ Na rua do Cotovello, caza D. 27, ha quem se proponhá á tomar algumas crianças já desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo e amor; tambem se recebem as que tiverem ama para se criarem com leite — na mesma caza lava-se roupa, engoma-se, e coze-se toda a qualidade de costuras bordados, lavarintos e tambem se marca, tudo com muito asseio, perfeicão e preço commodo.

☞ Quem precizar de um Caixeiro Portuguez, para armazem, rua, ou escripta, de que tem bastante pratica, annuncie sua morada para ser procurado

☞ A quem lhe faltar huma negra, que não quer dizer quem seja seu senhor fingindo não saber falar, dirija-se ao beco da Lama n. 19.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 26 do corrente querer servir em hũa caza pelo sinples pagamento de comer, e vestir dirija-se a rua por detras dos martirios a fallar com Domingos dos Passos Miranda.

☞ Preciza-se de trezentos mil rs. apremio por seis meses, e para seguranca hipotheca-se trez escravos, e mesmo outra firma, quem os tiver annúncie para ser procurado

☞ Preciza-se falar ao Sr. Francisco Botelho a negocio de seu enteresce, queira annunciar a sua morada para ser procurado.

☞ Preciza-se de hum pardo, ou preto, que sejão cazados, sem filhos, e de maior idade, que intenda de ortaliça e de planta ões; para hum sitio perto da pra a na rua do Crespo, loja D. 4: do lado do Norte.

☞ Preciza-se de arrendar uma caza no Bairro de Santo Antonio nas seguintes ruas, de Hortas, Agôa-verde, Direita, e das Tinxeiras, que não exceda a 8$ rs. quem tiver annuncie: adverte-se que da-se fiador a contento.

☞ Quem quizer comprar hum negro bom canoeiro e remador pr cure no beco da Lingoeta N 4 que lá a chará com quem tratar.

☞ Roga-se á pessoa que nesta praça está encarregado de pagar as dividas do Sr. Antonio de Souza Lima, residente na Bahia queira annunciar a sua morada para se lhe fallar a respeito.

☞ Preciza-se de hum homem forro, ou captivo do serviço de campo pagando-se mensalmente: quem estiver nestas circunstancias procure a ultima casa do Snr Pavão no Atterro dos Affogados que tem lampião no canto do Sul, para tractar do ajuste.

☞ Aluga-se um preto ou moleque ainda não sendo muito ladino, mensalmente, dando-se de comer até de ve tir por alguns tempos: quem o tiver procure na ultima casa do Snr. Pavão moço no Atterro dos Affogados com lampião no canto do Sul, ou annuncie sua morada, para se tratar do ajuste.

☞ Troca-se uma morada de casa na rua do Fogo, que é o sobrado D. 43, com xãos proprios, por uma dita terrea em boa rua que os xãos sejão proprios: quem pertender dirija-se ao mesmo sobrado que achará com quem tractar.

☞ A J. Damas, Doutor em Medicina chegado a poucos dias nesta Provincia tem a honra de offerecer os seos serviços aos habitantes desta Cidade a qualquer hora que for procurado na rua Nova D. 36, primeiro andar voltando para a rua das Flores.

☞ Quem quizer assentar praça por outro no 3. Batalhão d'Artilheria: dirija-se a rua do Nogueira D. 14.

☞ Na loja de cabos defronte do Corpo Santo existe huma carta vinda do Porto para o Sr. Joaquim Gonçalves Maia, que se tirou do Correio por ser de igual nome.

☞ A crioula que se offerece no Diario n. 235 para ama de caza de portas a dentro, querendo vir para casa de uma viuva com pouca familia: dirija-se a rua do Cotuvelo casa D. 27.

☞ Quem precizar de hum homem Portuguez de meia idade chegado á pouco tempo, para feitor de algum sitio que entende bem de plantações de ortalices de todas as qualidades e do mais que se lhe offerecer e tambem jardineiro, ou para cozinheiro de alguma caza do que sabe bem desempenhar o seu lugar: quem o pertender dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 25.

☞ Preciza-se de alguns rapazes ou homens para trabalharem em chapeos: á tratar na Fabrica de chapeos na rua da Cadeia velha D. 14, de J. O Elster.

☞ No dia de hontem 28 do corrente, trazendo um preto de Bebiribe hum bauzinho pouco maior de dous palmos, e meio, em madeira ja velha, e pondo-se a dormir no lugar d'Agoa-fria o furtarão; dentro vinhão trez ferros de calafate, uma sobrecazaca de panno fino azul nova, um collete preto de sarja lavrado de branco uma pantalona de brim pardo trançado de listra, outra dita de setineta listrada em xadrezes, e outras peças mais: quem tiver noticia deste furto, ou parte delle, procure na Boa-vista beco do Veras caza num. 9 que achará quem generozamente gratifique.

— Precisa-se de um conto e seis centos mil reis a juros, por tempo de um anno, com hypotheca em um sobradinho no Recife: na rua do Padre Lloriano sobrado novo de dous andares e trapeira. se dirá quem pretende.

☞ Quem precisar de um caixeiro brazileiro para rua ou para armazem de assucar, ou para loja, venda ou finalmente para administrador de sitio, pois de tudo tem alguma pratica, dirija-se ao beco da Polé D. 4.

☞ Offerece-se um rapaz para caixeiro de rua, loja, ou venda, com sufficiente agilidade para tudo isto: á rua do Collegio armazem D. 11, que achará com quem tratar. O annunciante prestará fiança a sua conducta.

☞ Na Refinação da rua Direita D. 3 continua-se a vender assucar refinado de superior qualidade, e assucar cande, feito com toda a perfeição, tudo por preço muito commodo.

☞ A creoula forra de dezeseis annos de idade, que annunciou no Diario de Sabbado n. 235, querer ser ama de casa de portas dentro, pelo simples pagamento de se lhe dar de comer, e vestir, dirija-se a rua das Flores caza D. 3.

☞ Uma mulher parda com idade de 25 annos, propoem-se a ser ama de algum Snr. Brasileiro, ou Estrangeiro, que seja solteiro; pois sabe engomar, e tratar d'uma salla: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua das Flores, sobrado d'um andar da parte da mão direita, que achará com quem tratar.

☞ Hua venda com poucos fundos, confronte aos Martyrios D. 2., com comodos para uma piquena familia morar dentro, e os fundos não excedem de 120 a 150$000 mil rs.; a falar na mesma, ou na pra a da Independencia D. 1.

☞ Aluga-se hum sitio para passar a festa na travessa da cruz d'Almas com boa caza para familia estribaria para trez a quatro cavallos com bastantes arvores de fructo, e terras para plantas, e baixa para capim, quem o pertender derija-se ao Manguinho venda que faz esquina para os Afflitos.

☞ Na rua do Rangel no segundo andar do sobrado que fica defronte dos Diversos recebimentos, e com a escada defronte da guarita da guarda da mesma Repartição, se engomma toda qualidade de roupa, tanto lisa, como com pregas com todo asseio e promptidão; assim como tambem se cose toda qualidade de costura, até mesmo de alfaiate. tudo a preço mais barato de que em outra qualquer parte.

☞ O abaixo assignado tendo comprado a Joaquim Euzebio de Barros uma loja de miudezas com todos os seus fundos, na rua do cabugá D 4. tem contratado, com o Snr. José Alves da Silva Guimarães. propo-lo de caixeiro em dita loja, dando-lhe por ordenado a terça parte dos lucros da mesma, e por que o mesmo Guimarães se acha em quebra com o seu primeiro negocio, tendo manifestado a os seus credores todos os seus bens, por esse motivo faz o annunciante o presente annuncio para manifestar a todos, que a loja e fundos della pertence ao abaixo assignado, e que o dito Guimarães he somente caixeiro com o ordenado na terça parte dos lucros.

José de Souza Garcia.

☞ Precisa-se de uma ama capaz, e sem vicios, para casa de pequena familia; na praça da Independencia loja de encadernador D. 26.

☞ Da-se cem mil rs a juros sobre pinhores de ouro; na rua Direita loja de couros D. 18.

☞ A crioula forra que annunciou sabbado 26 do corrente, querer servir de ama em uma casa, pelo comer e vestir, dirija-se a rua da Aurora na terceira casa terrea envidrassada, na mesma precisa alugar uma preta captiva.

☞ A olaria da rua da Florentina continua a fazer material, e para semelhante fim trata-se com Manoel Antonio da Silva caixeiro e administrador da mesma.

☞ A crioula forra que se offerece para serviço de uma casa pelo comer e vestir, dirija-se a rua da Florentina D. 14 onde tem olaria.

☞ A pessoa que annunciou querer saber a moradia de Manoel Cypriano Ferreira Rabello annuncie sua morada.

☞ Os Srs. Antonio Mathoso de Andrade e Camara, Paulino dos Santos Carvalho, auzente a Senhora D. Elena Maria de Matos. podem mandar a rua do azeite do peixe na casa em que tem loja de marcineiro, a fim de receberem umas cartas vindas do Rio de Janeiro.

☞ A creoula forra que se offerece no Diario n. 235 para ama de casa annuncie sua morada.

☞ Qualquer pessoa que se queira propor a trabalhar em um sitio, tanto em ortalice, como tratamento de outras plantas, e que seja ja entendedor desse trabalho, dirija-se a rua do Hospicio, primeira casa depois do quartel.

☞ Precisa-se de um feitor para qualquer serviço, que se lhe incumba, prefere-se natural do paiz; na rua do Vigario D. 12.

☞ Da-se um conto de réis a premio, a dois por cento ao mez, com hipotheca em predios nesta praça, como tambem aluga-se uma casa na rua da Gloria por oito mezes em quanto se vai passar a festa, pagando adiantado o aluguel; quem quiser fazer qualquer dos negocios, dirija-se a praça da Boa vista botica D. 3 que se dirá.

☞ Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa de homem solteiro; defronte da cadeia D. 6.

☞ A crioula forra que se offerece para servir a uma casa pelo sustento e vestuario, dirija-se a solidade D. 7.

☞ João Antonio de Souza Beltrão, substituto de geografia, e Rhetorica do Liceo, propõe-se a ensinar nestas ferias as materias, de que he substituto, e tambem geometria; a pessoa que se quiser utilisar do seu prestimo, dirija-se a rua da Madre de Deos casa n. 23.

☞ Precisa-se de uma ama preta ou parda, que compre na rua, cozinhe, lave, e engomme, para casa de um homem solteiro; na rua por detraz da Matriz de S. Antonio no primeiro andar de varanda de ferro.

☞ O abaixo assignado vende uma negra de idade de 19 annos, sem vicio algum; quem a pretender procure no segundo andar do sobrado defronte da Conceição dos Militares na rua nova ao comprador se dirá as habelidades; tambem vende um preto que representa 24 annos de idade — José Joaquim Coelho.

☞ Precisa-se de um europeo solteiro, ou casado para empregar-se no serviço de campo de um engenho; no atterro da Boa vista D. 19 ou no engenho Rozario freguesia de Serinhaem.

☞ A Commissão da Sociedade Terpsichore convida a os Srs. socios da mesma a reunirem-se hoje Quarta feira 30 do corrente as horas do costume para continuação da discução dos novos estatutos.

☞ Precisa-se de um homem de meia idade, que seja fiel, e que saiba escrever, para caixeiro de um engenho distante desta praça 8 legoas; na rua da praia casa que foi do Marroquim.

☞ A creoula forra de 16 annos de idade, que annunciou querer servir a uma casa, dirija-se a ilharga do Carmo D. 7.

☞ Precisa-se de um Reverendo Sacerdote para dizer missa todo o anno, em uma capela nesta praça; na rua da Aurora na terceira casa de 3 andares.

☞ Aluga-se um grande sitio com bastantes arvoredos, e muito bom pasto para vaccas de leite, em Bebiribe; a tratar na rua da Aurora na terceira casa de 3 andares.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea ou loja, prefere-se alguma que tenha armação a qual não se duvida comprar, nos affogados desde a ponte até o largo de N. S da Paz; na rua nova D. 16.

☞ Precisa-se fallar com o Sr. Padre José Felis Pereira de Lima a negocio de seu interesse; na rua de Agoas verdes casa do Escrivão Posthumo.

☞ A Senhora D. Joaquina Maria do Sacramento, ou seu marido, queira annunciar sua morada.

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL o Brigue Westnoreand deve sahir com a maior brevidade, por ter parte de sua carga engajada, e ser de menor lote de qualquer presentemente destinado para o dito porto: quem quiser carregar dirija-se a os seus consignatarios Harrisons Latham & Hibbert, na rua da alfandega velha n. 9.

PARA O MARANHAO' o Brigue Marquez de Pombal, sahe empreterivelmente até o dia 10 de Novembro, e recebe assucar a frete de 200 rs arroba; quem quiser carregar dirija-se a rua da Cruz casa de José Ramos de Oliveira, ou com o Capitão Fernando José de Almeida

PARA O HAVRE a Barca Camelia, sahe impreterivelmente no dia 8 de Novembro; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario na rua do Vigario numero 16.

Leilão

☞ Que fazem Lenoir Puget & Companhia por intervenção do corretor Oliveira, em liquidação de todas as fazendas, miudezas, e moveis da extincta firma de Lenoir Besuchet & Puget, no seu armazem da rua da Cruz D. 5 e como sejão muitos os objectos á venda principiará o leilão quarta feira 30 do corrente as dez horas da manhã, do seguinte sortimento de fazendas — bretanas, luvas para mulher e homem, camisas de chila, cambraias de linho, gravatas de seda, rendas de seda preta, sedas diversas para coletes, chales de filó de seda, ditos de lã e de seda de todos os tamanhos, e de cassa adamascadas, lenços de seda. e sarja preta para o pescoço, ditos de cassa bordados e outros de garça, cassas sortidas, vestidos de cassa, ditos de filó, cambraias lisas, escomilha encarnada, meias de seda para mulher e homem, tapetes de sala e &c.

No dia Quinta feira 31 do corrente, e no immediato as mesmas horas, continuar a venda dos seguintes artigos — espadas e floretes, facas e garfos cabos de ebano, e de marfim, faqueiros de 1 a 4 duzias de facas e garfos cabo de marfim com trinchantes, tesoura grandes e pequenas, fivelas e fitas para cinto, aneis ordinarios, pulceiras, contas douradas, pentes de chifre de differentes qualidades, leques de seda, ditos de papel e de pellica, sabonetes, espelhos para sala, 4 caixas de agoa Vichey, missangas, chicotes, cabeçadas, e redeas de lustro, carbens de flores arteficiaes, bandeijas; escovas para fato e cabello, botins para senhora, vidros de cristal, e outras qualidades, moveis diversos, e pandejas grandes e pequenas e taboleiros de prata fina.

Compras

☞ Dois officiaes de pedreiros, com tanto que não sejão maus; na rua Direita sobrado D. 12 no primeiro andar defronte da boca, que foi de Ignacio Neri.

☞ O novo e velho testamento com notas dos Santos Padres, a obra da Cidade de Deos por S. Agostinho; quem tiver annuncie.

☞ Uma molata de idade de 18 a 20 annos, de bonita figura, clara. e que saiba bem coser com perfeição, faça doces, e que não tenha parido, para fora do Imperio, na praça da Boa vista D. 41.

Vendas

☞ **Meios bilhetes da Loteria do Livramento a 3$000; nesta Typografia.**

☞ Meios bilhetes da Loteria do Livramento a tres mil reis; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. sete.

☞ Uma escrava da costa sem vicio algum; no atterro da Boa vista casa do relojoeiro.

☞ Uma escrava do gentio de angola, moça, excellente cozinheira, e quitandeira; na rua das Cruzes D. 7 no segundo andar.

☞ Uma escrava moça, cozinha bem, ensaboa, cose chã; e engomma; na rua da senzala velha padaria n. 19.

☞ Tres molecotes de mui lindas figuras, de idade de 13 a 15 annos de idade, uma escrava de 22 annos, de ellegante figura, propria para mumbanda, uma dita de 20 annos, com todas as habelidades precisas, uma moleca de nação com 12 annos, e uma dita de 8 ditos, na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Uma negra de nação, de idade de 34 annos, boa cozinheira, lava bem de varrela, engomma, e cose: na rua das Cruzes D. 16.

☞ Piannos de excellentes vozes, chegados ultimamente; na rua da Cruz n. 60

☞ Um boi manso de carroça, filho do pasto, muito bom, e uma carroça quasi nova porem com uma roda quasi desconcertada; no sitio da Conceição na estrada de João de Barros

☞ Agoa raz, e oleo de linhaça em potijas de 5 galoens; em casa de Hermano Mehrtens, na rua da Cruz D 23

☞ Uma preta creoula de idade de 38, annos; cose, borda, engomma, cozinha, e faz doces; na rua das Cruzes em casa de José dos Santos Neves.

☞ Uma bomba de poço; na casa dos expostos desta Cidade, a fallar com o regente.

☞ Um sitio na estrada do Rozarinho, chamado Cacunda, casa de sobrado, com bastantes pés de mangabeiras, 600 ditos de dendezeiros, duas baixas para capim, e pasto para gado; a tratar no mesmo

☞ Um terreno de 30 palmos de frente e 120 de fundo, na rua da palma; a tratar na mesma rua primeira casa do lado esquerdo.

☞ 4 sacas de arroz vermelho de muito boa qualidade; na rua do Queimado loja de fazendas D. 11

☞ Ladrilho quadrado proprio para calsadas, ou armazem, no caes da alfandega; a tratar na rua da Cruz n. 60

☞ Superiores bichas grandes e pequenas; na rua Direita padaria D. 4.

☞ Um sitio grande na estrada da Ponte de Uchôa, com casa muito grande toda envidrassada, com tres salas grandes, onze quartos, cozinha fora, copiar, casa de farinha, estribaria para 6 cavallos, casa para feitor, e negros, com muito arvoredos de fruto de todas as qualiqades, e muito café, duas baixas para capim e muito terreno para plantaçoens, cujo sitio se vende metada a vista, e metade a praso; a tratar na rua Direita D. 2, na mesma casa se arrenda outro sitio mais pequeno, com casa de pedra e cal, e algumas fructas, muito boa terra de plantar capim, e mais lavoura.

☞ Ou arrenda-se um bilhar em Olinda na rua de S. Bento: a tratar na mesma rua sobrado n. 58.

☞ Tres canoas novas, uma de 52 dois palmos, e duas de 40 ditos, e uma lancha de navio em muito bom uzo, e por preço commodo, na rua larga do Rozario D. 6.

☞ Uma escrava de nação, a vista do comprador se dirá as habelidades; na rua do Hospicio em uma venda nova.

☞ Uma negra de nação congo, de bonita figura, boa quitandeira; na rua de S. José D. 19.

☞ Duas pequenas moradas de casas de taipa em S. Amaro, e a posse do terreno em que se achão edificadas. que tem 250 palmos de frenta, e 900 e tantos de fundo, cercado e com boa agoa; a tratar na praça da Boa vista D. 22.

☞ Uma morada de casa terrea na rua da ordem terceira de S. Francisco, D. 12, com bons commodos, quintal, cacimba, e portão; a tratar na rua do Livramento D. 20 no primeiro andar.

☞ Os seguintes livros chegados de Lisboa; historias de meninos para quem não he criança, as 12 novellas de Madame de Monteteu autora de Saint Cler, o castelo Grevil, o ramalhete jornal de instrucção e recreio, com estampas finas 1. e 2. volumes, archivo poputar encadernado, as duas vesitas os 2 curas e as duas noites, vida e os amores de Heloiza Abeilarde, o apregiz de ladrão farça, a escandalosa vida dos Papas, as mulas de D. Miguel, nova Castro com estampas, as venturas de Feleno e Flora ou os genios de Sevilha, o engenuo ou o selvagem civilisado, harpa do crente, e outros muitos livros e folhetos; no caes da alfandega armazem defronte da escadinha.

☞ Ou troca-se por uma negrinha de 10 annos, um negro possante, optimo para todo o serviço, ou uma negra de 30 annos, e vende-se facas, e garfos de cabo de osso para mesa, e sobre mesa, chicaras, e pires de louça transparente, sapatos branco de duas patacas. ditos pretos a dois cruzados para homem, caixoens com bom doce de goiaba, estoupa a 200 rs. a vara, algodão da mata a 230 dita; na rua nova ao pé da ponte armazem de quartinhas finas

☞ Meios Bilhetes da Loteira do Livramento, a 3000; na rua de Hortas venda D. trinta e dois

☞ Os verdadeiros charutos da Havana em caixas de duzentos e cincoenta por nove mil rs, e superiores ditos da Cachoeira, ultimamente chegados, em caixas de 250 por 4000; na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira

☞ Uma escrava de bonita figura, de idade de 13 annos com bons principios de costura, e habil para todo o serviço, sem achaques nem vicios; no segundo andar do sobrado da 4. casa da rua da penha em seguimento do oitão da Igreja do Livramento.

☞ Ou arrenda-se um sitio no lugar da Piranga povoação dos affogados, com duas moradas de casas de pedra e cal, com cozinha fora, senzala para pretos, estribaria para 4 cavallos, tendo uma das ditas casas sotão, um grande viveiro, bastantes pés de coqueiros, larangeiras, e outras fructas, advertindo que tem frente para se edificar mais de 20 moradas de casas; a tratar na rua da cadeia velha D. 34.

Escravos Fugidos

☞ No dia 24 do corrente pelas 7 horas do dia fugio uma negra de nome Lucrecia, do gentio de loanda, altura e corpo regular, paz largas, peitos pequenos, e cahidos, pés e mãos seccas braços finos, a proporcão do corpo, pelas costas um picado de sua terra, em uma das paz uma grande marca de sicatriz não pequena cara redonda, nariz chato e grosso, com um vinculo entre meio das sobrancelhas, boca regular, dentes alvos e miudos, cabellos bastantes crecidos, orelhas regulares, e os buracos dos brincos bastante abertos e redondos, e sem brincos levou vestido de metim verde com pafos nas mangas, e sujo, no pescoço uma volta de contas lapidadas pretas, faz-se bruta no fallar, pede-se encarecidamente a pessoa que a tiver em seu poder, ou saibão onde exista do que protesta guardar segredo da pessoa que denunciar onde ella se acha, como tambem roga-se as authoridades policiaes, capitães de campo e commandantes do registo todo o cuidado em pesquisar dita escrava, e sendo que dita escrava tenha procurado algum Sr para a comprar, duvida alguma não haverá de vender-se, podendo-se procurar a pessoa que se acha de posse della na casa abaixo declarada, e se protesta contra quem a tiver occulta; quem a pegar leve a rua da roda n. 332, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 28.

MARANHAO' com escala para os portos do Norte; Barca de Vapor Nac. Pernambucana, Commandante Coble passageiros brasileiros o Deputado Carlos Augusto Peixoto de Alencar, e 2 criados Dr. André Bastos de Oliveira, e um escravo, Dr. Gonçalo Baptista Vieira, e um escravo, Doutor Candido Mendes de Almeida, Dr. Caetano Alberto de Valeposto, e um escravo, D. Josefa Cavalcanti Moura, e dois escravos, Luiz Gonsalves da Justa com sua familia, Francisco Ferreira Borges, e Adriano Alves da Silva.

SANTOS com escala para o Assu'; Brigue Nac. S. Maria Boa Sorte, Cap. José Joaquim Dias dos Prazeres. carga varios generos; passageiros brasileiros André de Souza Miranda, Antonio José Correia, Francisco Xavier Barbosa, José Francisco Xavier Pessoa com um criado, Manoel Roque de Carvalho com um filho menor, e 2 criados, Francisco Ferreira da Rocha.

HAVANA; Escuna Esperança Leo, M. Domingos Valde, carga carne.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1839